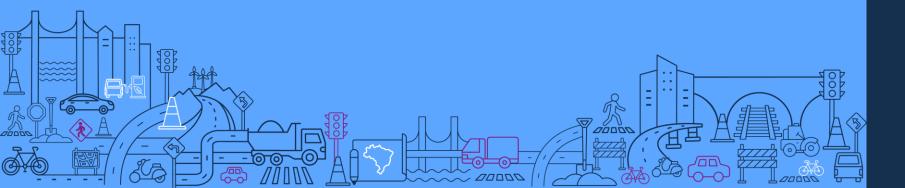


BRIEFING: CONCESSÕES RODOVIÁRIAS









MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES



Rodovias Integradas do Paraná – Lote 3

R3 (Pós TCU), 04/09/2024

Secretaria Nacional de Transporte Rodoviário – SNTR 04/09/2024

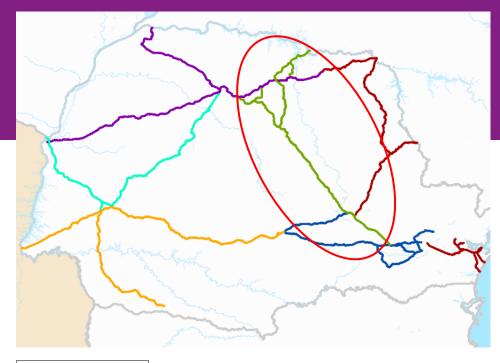




Rodovias Integradas do Paraná – Lote 3

O Lote 3 faz parte da Malha Norte, abrangendo 21 cidades. O Paraná é um Estado de extrema importância para o agronegócio do país, com um PIB maior do que o do Uruguai, a realização da concessão das rodovias paranaenses é de extrema importância para o incremento da logística do estado.

Cidades atravessadas: Sertaneja, Sertanópolis, Londrina, Cambé, Ibiporã, Tamarana, Mauá da Serra, Marilândia, Califórnia, Apucarana, Arapongas, Cambira, Jandaia do Sul, Mandaguarí, Ortigueira, Imbaú, Tibagi, Ipiranga, Ponta Grossa, Palmeira e Balsa Nova.



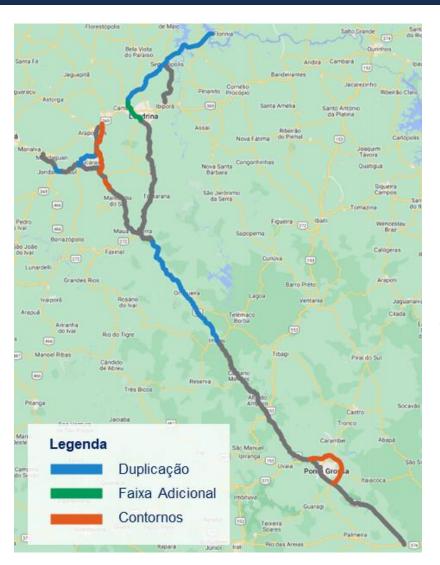


Data-base: abr/2023



RODOVIAS	BR-369/373/376/PR e PR-090/170/445/323
TRECHO	BR-369/PR – Entr. PR-444 até Entr. BR 376 (B) (Jandaia do Sul) BR-373/PR – Entr. BR-487(A)/PR-151 (Ponta Grossa) até Entr. BR-376(A) BR-376/PR – Entr. Acesso I Mandaguari até Entr. BR-277(A)-428 (São Luís do Purunã) PR-090 – Entr. PR-862(B)(Contorno de Ibiporã) até Entr. PR-323(A)(Sertanópolis) PR-170 – Entr. BR-369(B)(Apucarana) até Entr. BR-376(A)(Apucarana) PR-323 – Divisa PR/SP (Porto Charles Nauffal) até Entr. PR 445/545 (WARTA) PR-445 – Entr. PRC 272/BR-376/272) até Entr. PR 323/545 (WARTA)
EXTENSÃO INICIAL	569,75 km
EXTENSÃO DUPLICADA INICIAL	313,11 km (55%)
TRÁFEGO	VDMAeq 158.044 (ano 2)
CAPEX (REIDI)	R\$ 9,87 bilhões
OPEX	R\$ 6,04 bilhões
PRAZO DE CONCESSÃO	30 anos
MODALIDADE	Leilão
MODELO	Menor tarifa + curva de aporte





A 12 ~ .	Quantitativo (km)												
Ampliação	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Total				
Duplicação			12,85	35,8	58,95	25,02			132,62				
Faixas Adicionais						9,28	15,33		24,61				
Contornos				5,46	13,83	14,65	27,7		61,64				
Total			12,85	41,26	72,78	48,95	43,03		218,87				

Ampliação de capacidade a serem realizadas do 3° ao 7° ano (2026 a 2030)



Tarifas de Pedágio (Categoria 1)

Tarifa quilométrica (R\$/km)	Ano 1
Pista Simples	0,14596
Pista Dupla	0,20435

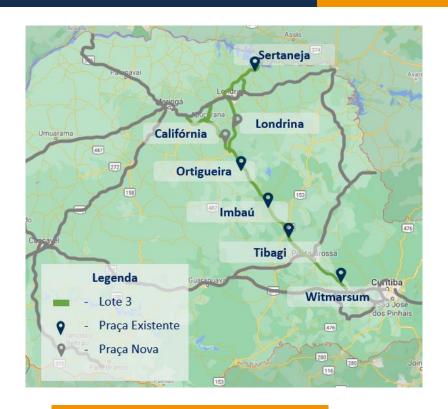
Reclassificação Tarifária	%
Pista Dupla	40%
Contorno Leste de Ponta Grossa	5%
Contorno Norte de Ponta Grossa	5%
Contorno Apucarana	4%
Contorno Califórnia	3%

Descrição da Praça de Pedágio

						Tarifa (R\$)	
Praça	Pedágio	Rodovia	Localização	TCP (km)	Início da Concessão (ano 2)	Fim da Concessão	% de aumento
*S16	Mauá da Serra	BR-376	km 289,7	70	13,28	18,5	39,31%
S34	Sertaneja	PR-323	km 2,97	97,4	14,47	20,1	38,91%
S37	Ortigueira	BR-376	km 316,35	85,1	15,71	18,9	20,31%
S38	Imbaú	BR-376	km 370,95	85,1	15,71	18,9	20,31%
S39	Tibagi	BR-376	km 448,55	85,1	15,71	19,4	23,49%
S40	Witmarsum	BR-376	km 529,85	82,5	14,80	18,8	27,03%
*S54	Londrina	PR-445	km 2,35	65	13,28	14,4	8,43%



Fonte: MEF



Receita Tarifária (R\$ bi)

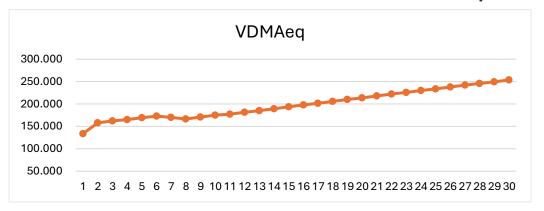
Receita Bruta	37,97
Receita Tarifária	37,41
Receita Acessória	0,561
Receita Líquida	34,66



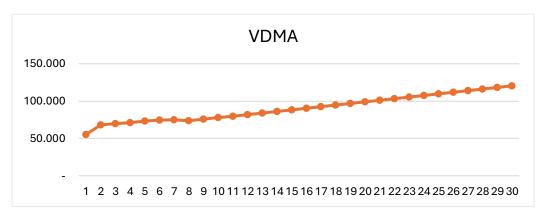
Tráfego

Praça de Pedágio	Descrição	Ano 1	Ano 2	Ano 10	Ano 20	Ano 30
Mauá da Serra	VDMAeq	-	17.078	19.050	23.566	27.788
Maua da Serra	VDMA	-	8.486	9.081	11.513	13.788
Cortanoia	VDMAeq	12.241	12.642	12.621	16.234	19.776
Sertaneja	VDMA	5.366	5.532	6.106	8.278	10.461
Ortiguaira	VDMAeq	18.622	18.371	20.412	25.501	30.414
Ortigueira	VDMA	7.924	7.934	9.662	12.445	15.234
Imbaú	VDMAeq	17.313	17.142	18.877	23.599	28.160
IIIIbau	VDMA	7.534	7.584	9.281	11.942	14.591
Tibosi	VDMAeq	30.093	30.331	31.635	38.990	46.730
Tibagi	VDMA	12.596	12.800	13.867	17.738	21.851
VA/itaa a waxaa	VDMAeq	55.289	56.061	67.435	79.580	92.868
Witmarsum	VDMA	21.999	22.376	27.157	33.272	39.805
Lauduina	VDMAeq	-	6.419	4.928	6.159	7.537
Londrina	VDMA	-	3.200	2.914	3.667	4.609
Total	VDMAeq	133.558	158.044	174.959	213.629	253.273
IOtal	VDMA	55.419	67.912	78.068	98.855	120.338

Curvas de Crescimento VDMA e VDMAeq



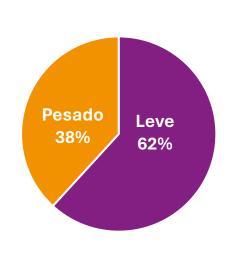
Taxa média de crescimento do tráfego VDMAeq = 2,28%

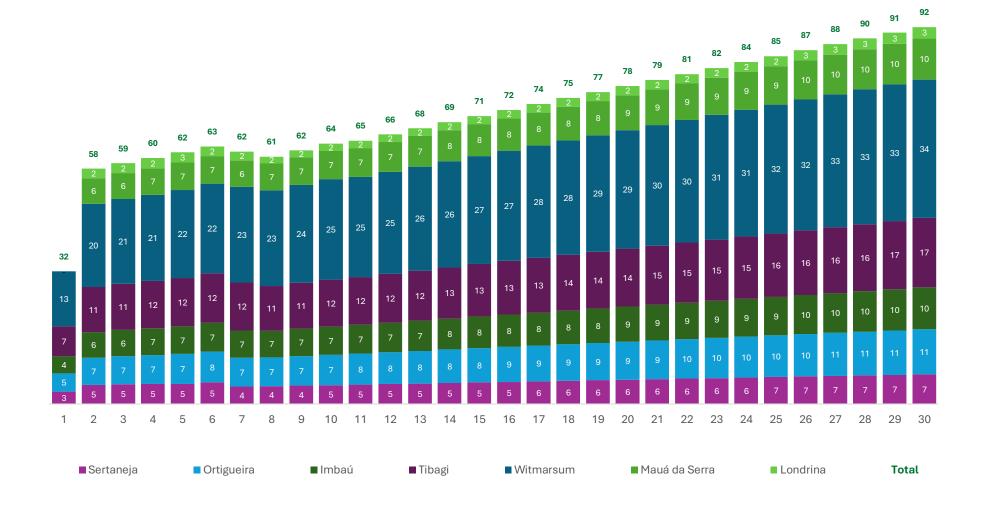


Taxa média de crescimento do tráfego VDMA = 2,77%



Demanda





Fonte: MEF



Investimentos (CAPEX)

Descrição	Total (R\$ mi)
Trabalhos Iniciais	191
Recuperação do Sistema Rodoviário	1.102
Manutenção	3.146
Passivo Ambiental e Social	148
Obras de Ampliação de Capacidade e outras melhorias	3.671
Edificações Gerais	208
Equipamentos e sistemas	718
Desapropriação	671
Ressarcimentos	15
Total	9.869

Custos Operacionais (OPEX)

Descrição	Total (R\$ mi)
Conservação do Sistema Rodoviário	1.266
Monitoração do Sistema Rodoviário	184
Sistemas de Operação do Sistema Rodoviário	2.184
Transporte de Valores	66
Evasão de Pedágio	27
Consumo de Energia	167
Despesas Administrativas	530
Opex Socioambiental	138
Outorga variável	380
Verbas Obrigatórias	920
Seguros e Garantias	177
Total	6.039



Investimentos (CAPEX)

Rodovia	Duplicação (km)	Faixas Adicionais (km)	Contorno (km)	Vias Marginais (km)	Trombetas (un)	Diamantes (un) *	Parclo (un) *	Trevo Completo (un)	Rotatória Alongada	Retornos em X (un)	Passarelas (un)	Área de Escape (un)	Ciclovias (km)	lluminação Trecho da Serra (km)	Acessos (un)	Pontos de Ônibus (un)	Barreiras Acústicas (un)	Caixas de Contenção de Produtos Perigosos (un)	Passagens de Fauna (un)	OAE (un) *
BR-369/PR	-	-	-	-	1	1	1	-	-	-	3	-	2,85	-	6	26	-	-	-	3/1
BR-373/PR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
BR-376/PR	54,16	-	-	1,6	1	2	43 / 1	0/1	-	-	11	2	6,75	14,9	66	172	-	8	3	53 / 29
PR-090	-	-	-	2,29	-	-	-	-	2	4	1	-	-	-	5	13	1	1	-	0/3
PR-170	11,65	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1	4
PR-323	57,252	-	-	2,83	2	2/1	8	0/1	-	-	1	-	1,46	-	12	4	-	4	1	16/2
PR-323 Ponte sobre o Rio Paranapanema	0,64	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PR-445	8,92	24,614	-	-	-	1	1	0/1	-	-	6	-	7,76	-	20	99	1	7	2	5/19
Contorno Apucarana	-	-	13,83	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17
Contorno Califórnia	-	-	5,46	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
Contorno Leste Ponta Grossa	-	-	27,7	-	3	1	2	1	-	-	-	-	5,3	-	-	-	2	-	-	14
Contorno Norte Ponta Grossa	-	-	14,65	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	12
TOTAL	132,622	24,614	61,64	6,72	12	7/1	60 / 1	2/3	2	4	22	2	24,12	14,9	113	314	5	20	8	130 / 54

^{*}Implantação/Melhoria

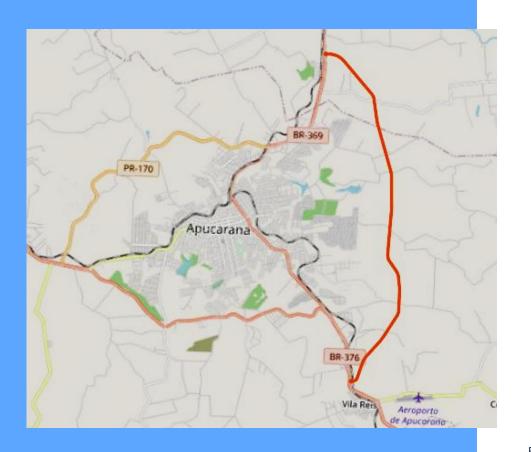


Cronograma de Obras e Melhorias

Ampliação -					Quantita	tivo (km)				Total
Amphação	Ano 1	Ano 2	no 2 Ano 3 Ano 4 Ano 5 Ano		Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	IOLAI		
Duplicação			12,85	35,	.8 58	,95	25,02				132,62
Faixas Adicionais							9,28	15,33			24,61
Contornos				5,4	6 13	,83	14,65	27,7			61,64
Total			12,85	41,	26 72	,78	48,95	43,03			218,87
Dispositivo					Qι	ıantit	ativo (ι	ın)			
Dispositivo	Ano			no 3	Ano 4	Α	no 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9
		Di	spositive	os em o	desnível						
Trombeta - Implantação				3	2		4		4		
Diamante - Implantação				2		1		3	1		
Parclo - Implantação				8	17		12	18	6		
Trevo - Implantação								1	1		
Total de implantações				16	18		18	21	17		
Trevo - Melhoria							2	1			
Parclo - Melhoria								1			
Total de melhorias							2	2			
			Disp	ositivo	s						
Acessos				25	32		22	23	11		
Rotatória Alongada em nível									2		
Retornos em nível									4		
Passarelas				3	7		3	3	10		
Passagem de Fauna				1	2		1	4			
Área de Escape					1			1			
Ponto de Ônibus				69	77		71	39	58		

Fonte: MEF

Obras Emblemáticas





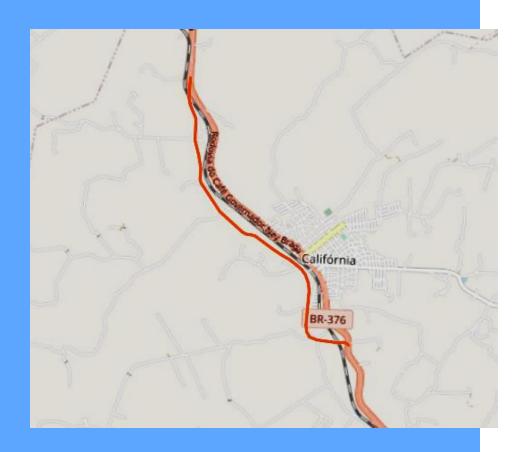
RODOVIAS INTEGRADAS DO PARANÁ – LOTE 3

Contorno Apucarana

A concessão do Lote 3 do Paraná conta com a execução de obras para o Contorno de Apucarana, em pista dupla, ligando a BR-369/PR a BR-376/PR, com extensão total de 13,83 km e prazo para abertura ao público no ano de 2027 (ano 5).

Construção do Contorno Apucarana												
Ano	Rodovia	km inicial	km final	Extensão (km)								
5	BR-369/BR-376	0	13,83	13,83								

Obras Emblemáticas





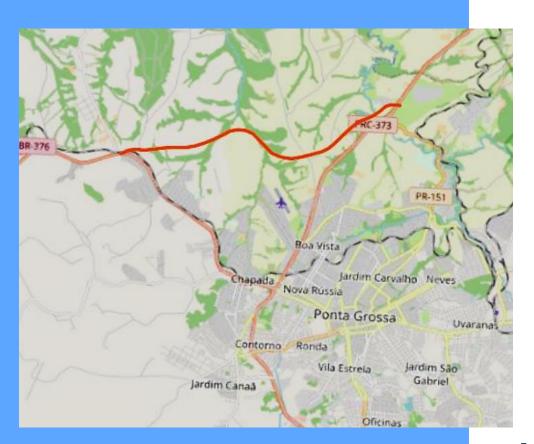
RODOVIAS INTEGRADAS DO PARANÁ – LOTE 3

Contorno Califórnia

A concessão do Lote 3 do Paraná conta com a execução de obras para o Contorno de Califórnia, em pista dupla, ligando 2 trechos da BR-376/PR, com extensão total de 5,46 km e prazo para abertura ao público no ano de 2026 (ano 4).

	Construção do Contorno Califórnia											
Ano	Rodovia	km inicial	km final	Extensão (km)								
4	BR-376	0	5,46	5,46								

Obras Emblemáticas



Contorno Norte Ponta Grossa

A concessão do Lote 3 do Paraná conta com a execução de obras para o Contorno Norte de Ponta Grossa, com extensão total de 14,65 km e prazo para abertura ao público no ano de 2027 (ano 6).

	Construção do Contorno Norte Ponta Grossa										
Ano	Rodovia	km inicial	km final	Extensão (km)							
6	BR-376	0	14,65	14,65							







Contorno Leste Ponta Grossa

A concessão do Lote 3 do Paraná conta com a execução de obras para o Contorno Leste de Ponta Grossa, com extensão total de 27,7 km e prazo para abertura ao público no ano de 2028 (ano 7).

	Construção do Contorno Leste Ponta Grossa										
Ano	Rodovia	km inicial	km final	Extensão (km)							
6	BR-373/BR-151	0	27,70	27,70							

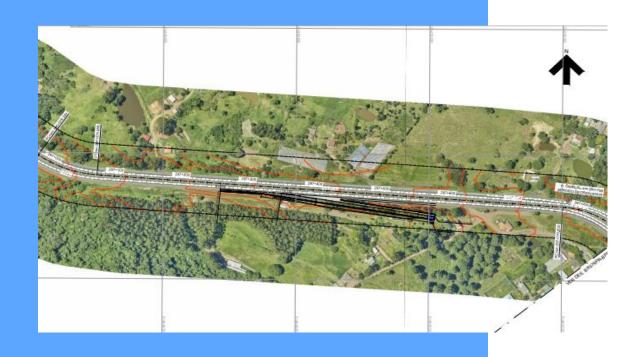
Fonte: PER e Estudo de Tráfego – Tomo II



Obras Emblemáticas

Área de Escape

Área de escape no SNV 376BPR0295 (ano 6);



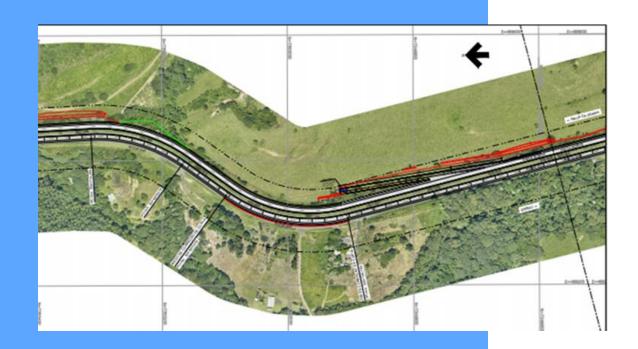
	Área de Escape										
Estado	Rodovia	SNV	Km	Quantidade							
Paraná	BR-376	376BPR029 5	205,30	1							



Obras Emblemáticas

Área de Escape

Área de escape no SNV 376BPR0293 (ano 4).



	Área de Escape									
Estado	Rodovia SNV Km Quantidad									
Paraná	BR-376	376BPR029 3	297,350	1						

Obras Emblemáticas



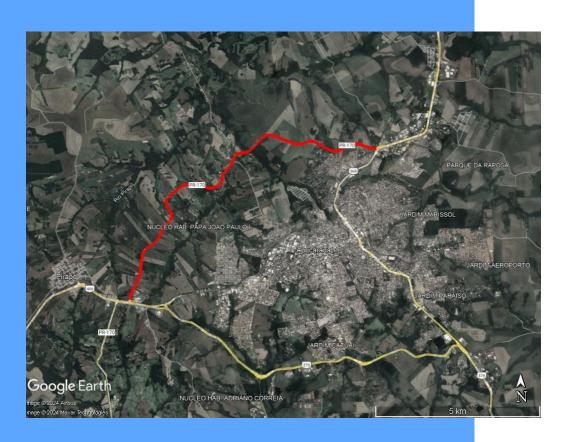
Duplicação da BR-376/PR

Está prevista a duplicação de 54,18 km na BR-376/PR em trechos descontínuos, entre os anos 3 ao 6. Grande parte da rodovia já está duplicada.

	Duplicação											
Ano	Rodovia	km inicial	km final	Muni	cípios	Extensão						
				Início	Fim	(km)						
3	BR-376	213,5	214	Mandaguari	Mandaguari	0,5						
4	BR-376	354,7	375,9	Ortigueira	Imbaú	21,2						
5	BR-376	245,14	245,52	Apucarana	Apucarana	0,38						
5	BR-376	348,5	354,7	Ortigueira	Ortigueira	6,2						
6	BR-376	312	322,58	Faxinal	Ortigueira	10,58						
						38,86						



Obras Emblemáticas



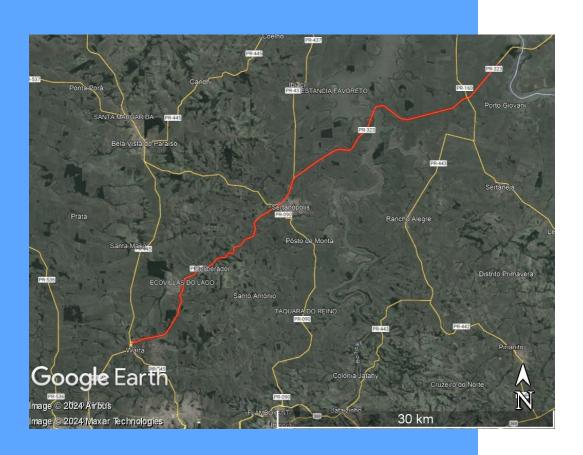
Duplicação da PR-170

Está previsto a duplicação de 11,65 km na PR-170 no ano 3, no município de Apucarana.

	Duplicação										
Ano	Rodovia	km inicial	km final	Extensão (km)							
3	PR-170	108,36	120,00	11,65							



Obras Emblemáticas



Duplicação da PR-323

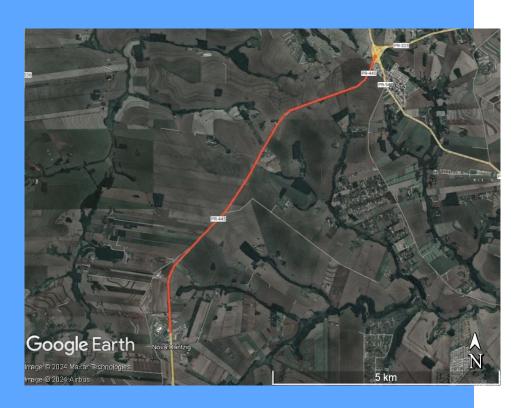
Estão previstos a duplicação de 57,25 km na PR-323 nos anos 5 e 6.

	D	uplicação				
Ano	Rodovia	km inicial	km final	Extensão (km)		
5	PR-323	8,27	60	51,73		
5	PR-323 Ponte – Rio Paranapanema	0	0,64	0,64		
6	PR-323	2,75	8,27	5,52		
				57,89		

Fonte: PER e Plano de Outorgas



Obras Emblemáticas



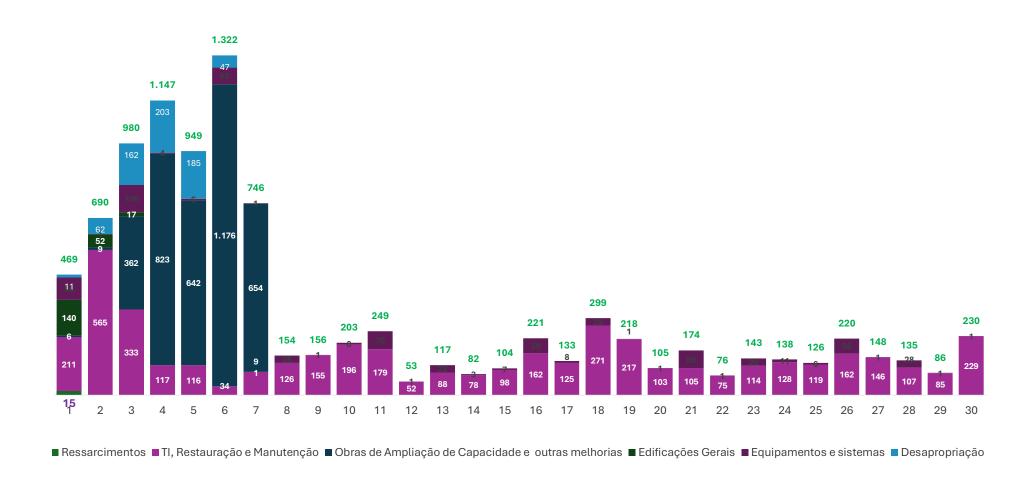
Duplicação da PR-445

Está prevista a duplicação de 8,92 km na PR-445, no ano 6.

Duplicação										
Ano	Rodovia	km inicial	km final	Extensão (km)						
6	PR-445	86,88	95,80	8,92						



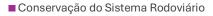
CAPEX



R\$ 9,87 Bilhões



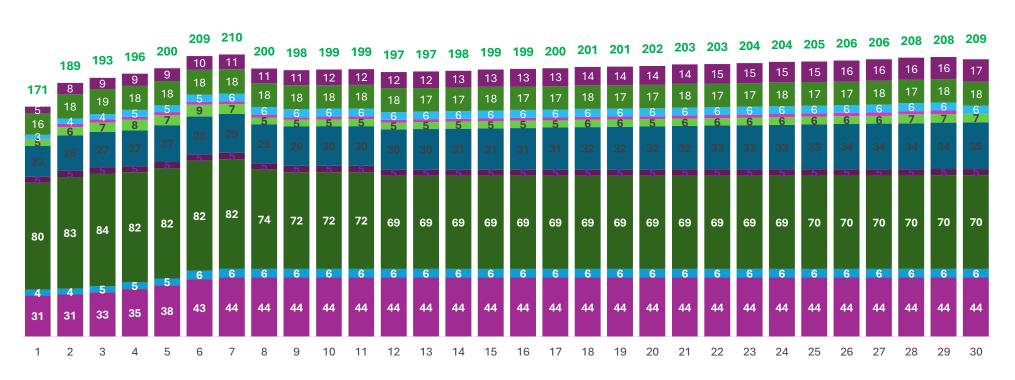
OPEX

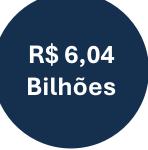


- Opex Socioambiental
- Transporte de valores
- Outorga Variável

- Monitoração do Sistema Rodoviário
- Verbas Obrigatórias
- Consumo de energia

- Sistemas de Operação do Sistema Rodoviário
- Seguros e Garantias
- Despesas administrativas

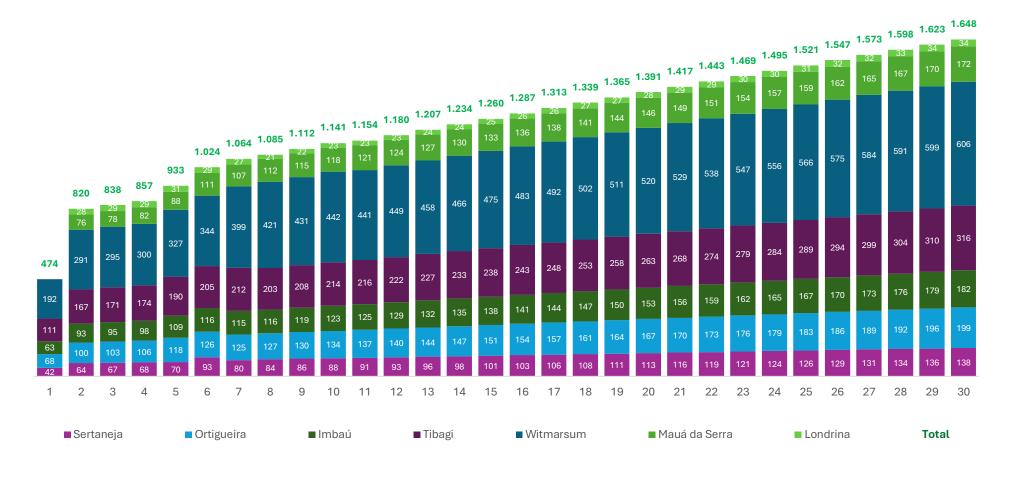




Fonte: MEF



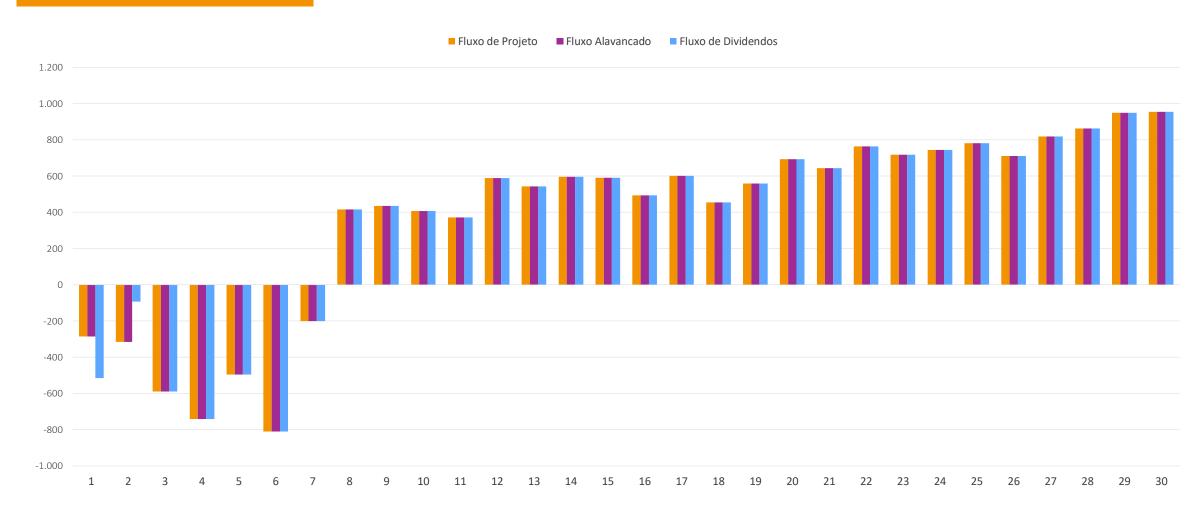
Receita



R\$ 37,97 Bilhões



Fluxo de Caixa





Principais Premissas



Metodologia

Construção de fluxo de caixa de projeto com tarifas de pista simples e dupla capaz de possibilitar o valor de outorga mínimo igual a zero.



WACC

10,64 %



CAPEX

TI, Recuperação e Manutenção fundamentados na análise do HDM para o pavimento.

N° de edificações proveniente do Modelo Operacional.

Aplicação de benefício fiscal REIDI durante toda a concessão.



OPEX

Modelo Operacional definido conforme orientação da ANTT.

Recursos vinculados (outorga variável) calibrados em 1% durante todo o período da concessão.

Infraestrutura Resiliente – 1% da Receita durante todo o período da concessão.







Principais Premissas



Receita

Consideração de Desconto Básico de Tarifa (DBT) de 5% aplicado no valor da tarifa para os usuários de tag.

Cobrança no início da concessão (praças existentes).



Leilão Menor Tarifa

Critério de menor tarifa e Aporte de Recursos Vinculados por ponto percentual de Desconto sobre a Tarifa Básica de Pedágio (faixas tarifárias)



Maior Transparência

Maiores informações disponibilizadas no Data Room, com contrato, edital e anexos em inglês e português.



Acordo Tripartite

Provisões para alinhamento claro entre credores, Concessionária e o Poder Concedente.







Principais Premissas



Tarifas Diferenciadas por Capacidade

Mecanismo de incentivo para ampliação da capacidade mediante tarifas distintas para pistas simples e duplas (reclassificação tarifária)



Desconto de Usuário Frequente - DUF

Descontos progressivos de tarifa, de acordo com frequência utilizada da via, para veículos leves com Tag (risco do poder concedente).



Prazo de Concessão

30 anos – Prorrogável por mais 30 anos







Cronograma de Obras e Melhorias

Obras de Ampliação de Capacidade e outras melhorias	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Duplicações e Contornos			10%	22%	19%	33%	17%																							
Marginais				22%	24%	22%	31%																							
Interseções Novas e Melhorias			16%	24%	14%	31%	15%																							
Acostamentos			6%	15%	12%	23%	45%																							
Faixas Adicionais						24%	76%																							
Ciclovias			19%	19%	33%	21%	8%																							
OAE			1%	27%	24%	42%	7%																							
Passarelas			16%	29%	12%	10%	33%																							
Área de Escape				50%		50%																								
Projetos e Compensação Ambiental			9%	23%	17%	33%	18%																							
Iluminação Serra				60%		40%																								
Passivo Ambiental e Social	3%	5%	21%	20%	21%	22%	8%																							

Fonte: MEF



Operação da Rodovia

Sistemas de Controle e Monitoração de Tráfego e ITS	Quantidade Inicial prevista
SAT - Sistema de Análise de Tráfego	50
CFTV - Circuito Fechado de TV - Rodovia	371
CFTV - Circuito Fechado de TV - Edificações	38
CFTV - Circuito Fechado de TV - Passarelas	76
DAI – Detecção Automática de Incidentes (1)	181
PMVf - Painel de Mensagem Variável - fixo	14
PMVm - Painel de Mensagem Variável - móvel	6
SDA - Sistema de Detecção de Altura	4
SCV - Sistema de Controle de velocidade - fixo	28
SCV - Sistema de Controle de velocidade - portátil	5
SMM - Sistema de Monitoramento Meteorológico	1
Totem de Autoatendimento	13
SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário	
VIT - Viatura de Inspeção de Tráfego (2)	13 / 7
APH - Atendimento Pré-Hospitalar - Ambulância Tipo C	8
APH - Atendimento Pré-Hospitalar - Ambulância Tipo D	4
Serv. de Atend. Mecânico - Guincho Leve	7
Serv. de Atend. Mecânico - Guincho Pesado	4
Serv. de Atend. a Demais Incidentes - CA Pipa	3
Serv. de Atend. a Demais Incidentes - CA Apr. de Animais	3

Edificações	Quantidade Inicial prevista					
CCO - Centro de Controle Operacional	1					
BSO/SAU - Serviço de Atendimento ao Usuário	13					
Praças de Pedágio	7					
PPVf - Posto de Pesagem Veicular Fixo	2					
PPD - Ponto de Parada e Descanso para caminhoneiros	2					
Fiscalização ANTT						
ESROD - Escritórios de Fiscalização ANTT	1					
Veículos de Fiscalização da ANTT	1					
Terminais Fixos (ANTT)	1					
Terminais Móveis (ANTT)	1					
Terminais Portáteis (ANTT)	2					
Fiscalização PRF						
Edificações PRF (UOPs / Delegacias)	6					
Estação Radiobase Novas (ERBs - PRF)	18					
Terminais Fixos (PRF)	6					
Terminais Móveis (PRF)	12					
Terminais Portáteis (PRF)	12					
	12 unid., sendo:					
	2 unid Ano 1					
Veículos de Fiscalização da PRF (3)	2 unid Ano 2					
	4 unid Ano 3					
	4 unid Ano 4					

^{*}Câmeras do sistema DAI já incluídas no quantitativo de CFTV

^{**} Pré CFTV (até ano 3) / Pós CFTV (após ano 3).

^{***}A partir do 5° ano será iniciada a reposição das viaturas que completaram 48 meses de uso



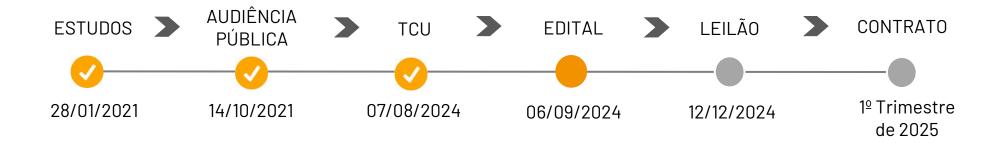
Inovações Técnicas e Regulatórias

- Utilização de Desconto de Usuário Frequente (DUF);
- Sistema de Gestão de Ativos da Concessão SIGACO;
- Sistema de Informações Geográficas (SIG);
- Programa Carbono Zero;
- Padrões de Desempenho da International Finance Corporation IFC;
- Deverão ser disponibilizadas 2 pontos de parada e descanso cujas localizações deverão ser objeto de estudos por parte da Concessionária, posicionando-as convenientemente ao longo do sistema rodoviário concedido;
- Previsão de tarifas diferenciadas por capacidade, como mecanismo de incentivo para expansão de capacidade, ou seja, tarifas distintas para pistas simples e duplas;
- Infraestrutura Resiliente de 1% da receita de pedágio.











Fonte: SNTR/ANTT

OBRIGADO OBRIGADO

